# O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO

DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI | ASSIGNATURAS: Anno, 85$ — Semestre, 50$ — Estrangeiro, 250$. Numero do dia, 400 rs. — Aos Domingos, 500 rs. — Atrasado, 600 rs. PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor. | S. PAULO — QUINTA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 1940 | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA N.º 180 e 186. TELEPHONES: Redacção 3-3151 — Administração, 2-3152. OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Tel. 2-7178 | NUM. 21.707


## A CONSTRUCÇÃO DE NAVIOS PARA A ESQUADRA NORTE-AMERICANA

### Vae ser lançado ao mar o couraçado "North Carolina" — Numerosos "destroyers" deverão ser entregues aos alliados — Nova fabrica de aviões

### VULTOSO CREDITO PARA O EXERCITO

WASHINGTON, 12 (H.) — O Departamento da Marinha determinou a construcção immediata de dois couraçados de 45.000 toneladas cada um, e mais 22 outros navios de guerra auxiliares.

Essa ordem foi dada uma hora depois que o presidente Roosevelt assignou o decreto abrindo o credito de um bilhão e 400 milhões de dollares para a marinha de guerra.

**NOVO COURAÇADO**

NOVA YORK, 12 (H.) — Os estaleiros navaes de Brooklyn lançarão ao mar, amanhan, o couraçado "North Carolina", de 35.000 toneladas, que começou a ser construido ha dois annos. Seu custo é de 75 milhões de dollares.

O "North Carolina" é o segundo couraçado do mesmo typo, lançado este mez. O primeiro foi o "Washington", a 1.º do corrente, em Philadelphia. Ambos foram os primeiros construidos depois da assignatura do Tratado Naval de Washington.

No momento, serão as unidades mais poderosas da esquadra norte-americana. As autoridades estão tomando as maiores precauções. Cada visitante deverá ser cidadão norte-americano, e ninguem poderá levar para bordo machinas photographicas. Os photographos da imprensa só poderão photographar o navio de logares prèviamente designados. Varias lanchas do serviço de guarda-costas patrulharão as aguas que banham o estaleiro. Por occasião do lançamento, falará o secretario do Estado da Marinha. A madrinha da belonave é a senhorita Isabel Young Hoey, filha do governador do Estado da Carolina do Norte.

**NUMEROSOS "DESTROYERS" SERÃO ENTREGUES AOS ALLIADOS**

WASHINGTON, 12 (H.) — Segundo os circulos diplomaticos bem informados, foram concluidas negociações para a entrega de um "numero consideravel" de "destroyers" norte-americanos aos alliados. Ao que dizem esses circulos, o numero dessas unidades é muito maior que o de 18, mencionado nas informações da imprensa londrina.

Diz-se que a entrega se fará da mesma maneira pela qual se fez a de 50 aviões da marinha norte-americana. O governo dos EE. UU. entregará esses "destroyers" ás companhias de construcções navaes, contra novas encommendas de vasos de guerra, e essas companhias, em seguida poderão vendel-os aos alliados.

Trata-se de "destroyers" construidos durante e immediatamente após a ultima guerra, e que foram retirados do serviço activo pela Marinha. Quasi todos haviam sido postos novamente em serviço, depois do inicio das actuaes hostilidades na Europa, e asseguravam a vigilancia das costas norte-americanas.

**NOVA FABRICA DE AVIÕES "WRIGHT"**

NOVA YORK, 12 (H.) — Batendo todos os recordes, foi construida, em 57 dias, a grande fabrica da companhia de aviação "Wright", destinada a preencher as necessidades de expansão da defesa nacional americana. A usina é uma das maiores do mundo.

**A COMPANHIA "FORD" PODERIA FABRICAR 5.000 AVIÕES POR DIA**

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O sr. Edsel Ford declarou, hontem, que, em caso de emergencia, a Companhia "Ford" poderia fabricar 5.000 aviões por dia, ao envez de 1.000, como recentemente o declarou seu pae, Henry Ford.

Não ha o menor indicio quanto ao total de aeroplanos e motores aereos encommendados á companhia "Ford".

Soube-se que Henry Ford, seu filho Edsel e um grupo de engenheiros examinaram, hoje, dois velocissimos aviões de caça, que servirão de modelo para a producção em massa, encommendada á companhia.

**OS ALLIADOS CONFIAM NO IMMEDIATO AUXILIO MATERIAL DOS EE. UU.**

TOURS, 12 (U. P.) — Profundamente indignado, mas sem buscar a sympathia do mundo, por motivo da decisão italiana de intervir na guerra no momento preciso em que o exercito francez está contendo, lentamente, o avanço do poder maximo dos allemães, o governo da França enfrenta hoje uma nova situação, declarando a intenção inabalavel de fazer a guerra do Atlantico ao Indico, sem diminuir o vigor de seus esforços militares.

Os francezes estão firmemente convencidos de que, se os Estados Unidos enviarem rapidamente o material bellico necessario, nada poderá impedir a victoria dos alliados, muito embora a guerra seja demorada e custe milhões de vidas.

A França tem dentro de suas fronteiras um milhão e quinhentos mil italianos, e defronta-se, no momento, com o tremendo problema de apurar quaes os que amam a França e quaes os que a odeiam.

**A FABRICAÇÃO DE MATERIAL DE GUERRA POR EMPRESAS PARTICULARES**

WASHINGTON, 12 (Reuter) — O sr. Stephen Early, secretario do presidente Roosevelt, declarou, hoje, aos jornalistas: "O Departamento da Guerra está enviando á industria particular as suas reservas de machinas, para fabricação de polvora, pequenas armas, munições e ammoniaco. Além disso, o Departamento da Guerra já fez excellentes progressos no exame de material e de materias primas, que podem vantajosamente ser declaradas "excellentes", e que serão consideradas, posteriormente, como commerciavel".

**DEMONSTRAÇÃO DE APREÇO AO PRESIDENTE ROOSEVELT**

NOVA YORK, 12 (H.) — Uma manifestação de apreço das Republicas sul-americanas foi prestada ao presidente Roosevelt, pelos delegados da 3.a Conferencia Pan-Americana do Café, em telegramma dirigido ao secretario de Estado, sr. Cordell Hull, e assignado pelo sr. Manuel Mejia, delegado colombiano e presidente da conferencia.

Esse conclave tem logar, actualmente, em Nova York. O texto do telegramma é o seguinte: "A 3.a Conferencia Pan-Americana do Café, inspirada pelo espirito pan-americanista existente nas relações do governo dos Estados Unidos com as demais nações deste hemispherio, solicita que o sr. secretario de Estado Cordell Hull apresente ao presidente dos Estados Unidos as mais cordiaes e respeitosas saudações das delegações dos paizes sul-americanos productores de café, reunidos em conferencia nesta cidade".

Hoje, continuaram reunidas diversas delegações especiaes da conferencia, não tendo sido, comtudo, divulgado qualquer commentario sobre os trabalhos realisados.

**MOÇÃO REJEITADA PELO SENADO**

WASHINGTON, 12 (Reuter) — O Senado recusou, por 47 votos contra 35, a approvação para a moção que pleiteava o exercicio militar voluntario aos jovens pertencentes aos corpos civis da defesa.

**OS JUDEUS ESTÃO PROMPTOS PARA LUTAR PELOS ALLIADOS**

NOVA YORK, 12 (Reuter) — A maioria dos cem mil judeus americanos em edade militar está "não só prompta como cheia de vontade de lutar pelos alliados, e está providenciando sua inclusão nos exercitos democraticos, em Londres, Pariz, Ottawa e Washington". Esta declaração foi feita pelo presidente da nova organisação sionista mundial, sr. Vladimir Jabotinsky. O lider judeu proseguiu nas suas declarações, affirmando "que a unica barreira norte-americana ao exercito judeu — a lei de neutralidade — seria logo removida".

**UM BILHÃO E 706 MILHÕES DE DOLLARES CONCEDIDOS AO EXERCITO**

WASHINGTON, 12 (Reuter) — A Camara dos Representantes approvou, por 401 votos contra 1, as verbas addicionaes de 1 bilhão e 706 milhões de dollares, destinadas ao Exercito. Essas despesas se destinam, especialmente, a cobrir os gastos com a elevação dos effectivos do exercito para 375 mil homens.

## QUESTÃO DE HORAS OU DE DIAS

Foram pessimistas para as democracias, em particular para a franceza, as declarações de André Maurois, feitas hontem em Londres. Por ellas, os exercitos na defensiva, além de inferiores em numero, estão prestes a ficar sem as armas, indispensaveis para continuarem na refrega com exito. O conhecido escriptor usou de uma franqueza invulgar. "Se recebermos, disse, auxilio em tempo, a guerra ainda póde ser ganha pelos alliados. Mas esse auxilio tem que vir logo. Não é uma questão de mezes; é uma questão de dias, talvez de horas". Mais longe adiantou: "O momento não é para discursos, mas para tanques e canhões, porque delles temos precisão urgente e inadiavel. Se isto for feito, dentro do espirito que predominou em Dunkerque, então teremos ganho a guerra".

Submettendo estas palavras a exame, pouco se infere, de benevolo e lisonjeiro, para os lidadores de Pariz. Se a offensiva germanica continuar no mesmo rhythmo, a questão será mesmo de dias ou de horas. Nesse periodo tão limitado, torna-se impossivel transportar, para as linhas de frente, os pesados canhões e tanques. Na Inglaterra, existem arsenaes e officinas, que ha oito mezes, se não enganaram os dados dos seus chefes, não pararam um só instante. Mas, improvisar material daquella natureza não é tarefa que esteja ao alcance do seu povo, por mais apto que seja. Antes de Maio, affirmava-se que as ilhas do Reino Unido se haviam transformado numa enorme officina para fabricar apetrechos bellicos. Essa officina está em condições de fornecer rapidamente os elementos, sem os quaes mallogram o esforço, a iniciativa, a bravura, a intelligencia e o proprio heroismo?

Os Estados Unidos, é certo, já resolveram collocar, á disposição dos alliados, a sua formidavel industria. As noticias dalli emanadas, em parte estimulam os combatentes empenhados na refrega. O Congresso desse paiz approvou um projecto, autorisando o Executivo a transferir immediatamente, para as potencias occidentaes, o material bellico, por emquanto superfluo, do exercito norte-americano. Importantes companhias de aço, duas até de renome universal, preparam-se para fabricar por séries, e pelos methodos da "guerra-relampago", consideravel numero de aeroplanos e carros de assalto. Fala-se mesmo que cogitam de apresentar apparelhos com dispositivos secretos, de uma efficiencia extraordinaria. Sim, tudo [illegible] de certo modo, [illegible] ultimas semanas, entraram em contacto mais directo com o infortunio e a destruição. No entanto, para os que acompanham o desenrolar do grande drama, transparece sempre o factor da exiguidade do tempo. E' evidente que todo o material, já prompto ou em vias de ser fabricado não atravessará o Atlantico norte no reduzidissimo prazo, que as circumstancias exigem. Os deslumbrados pelo progresso mecanico affirmam, com um entono suspeito, que hoje não ha distancias. Não é tanto assim. A assertiva vale como uma phrase feita, excellente para figurar num exordio ou numa peroração. Não attende, porem, aos appellos de um dos belligerantes.

Ademais, não atinamos bem com o sentido do "espirito, que predominou em Dunkerque", segundo expressão do elegante André Maurois. Que significará elle, no fim de contas? O referido porto francez, como se sabe, foi theatro de uma tragedia, que não se converteu em catastrophe para os alliados porque os seus exercitos, quasi sitiados e num stoicismo homerico, entenderam de pôr á prova todas as suas energias. Para resistir ainda mais, só lhes faltaram aeroplanos em grande quantidade. "Dêem-n'os aviões e mais aviões!" — exclamavam os pobres soldados, cobertos de feridas, e encanecidos prematuramente. Mostravam que tinham um espirito forte e excepcional. E como não tiveram as armas mortiferas, com que os seus adversarios os castigaram inexoravelmente, desabafaram daquella maneira, que era como que um anathema aos seus dirigentes, cuja incuria ou pacifismo ingenuo os expuzeram a tantas provações. Talvez que o conceito de Maurois procure encobrir outro aspecto da dolorosa situação, que escapa ao nosso raciocinio e ao dos demais commentadores. Não tentemos nos aprofundar, o que, aliás, está acima das nossas faculdades criticas.

Limitemo-nos a lamentar o que se passa, e o que ainda se vae passar, dentro e nas adjacencias da grande capital, alvo agora das attenções de quasi todo o mundo. Hontem informava-se que Pariz seria completamente destruida, porque os francezes jamais a entregariam intacta. Ao mesmo tempo sabia-se que os habitantes se aprestavam para repetir a façanha de 1870, isto é, iam construir barricadas nas ruas e fortes de emergencia em sitios estrategicos. Horrivel. E o peor é que este horrivel é a unica sahida para os que a vão defender em extremo. Elles, naturalmente, têm o mesmo pensamento daquelle estadista da Vandéa, personagem eminente da outra conflagração, e que, no seu testamento, exarou a seguinte vontade: "Quero ser sepultado de pé, de olhos voltados para a Allemanha".

Foi assim que Clemenceau quiz marcar, mesmo depois de morto, o espirito combativo gaulez. E não ha duvida de que esse espirito garantirá sempre á França, quaesquer que sejam as crises a suffocar o renascimento.

## OS MINISTROS DA GUERRA E DA MARINHA EM VISITA AO DASP

### Cumprimento de dispositivos da nova lei do Serviço Militar — Aviso do ministro da Guerra sobre pagamento de gratificações — Homenagem ao Exercito — Posse do novo commandante do C. P. O. R. da 1.ª Região

### O EXERCICIO DE FUNCÇÕES PELOS REFORMADOS

RIO, 12 ("Estado" — Pelo telephone) — Visitaram hoje o Departamento Administrativo do Serviço Publico, os ministros da Guerra e da Marinha, que se fizeram acompanhar do coronel Joaquim Coutinho, da Commissão de Efficiencia da Guerra; do major Jairo Lima, official de gabinete, e de seus ajudantes de ordens. Os visitantes foram recebidos pelo presidente daquelle Departamento, directores de divisão e varios chefes de serviço. O sr. Luiz Simões teve occasião de expor, em linhas geraes, a organisação a que preside, resultado, accentuou, das experiencias que se vem realisando em todos os paizes civilisados para a organisação de uma machina administrativa á altura das necessidades do Estado moderno. Em seguida o presidente do Dasp convidou os ministros a percorrerem os diversos sectores e departamentos. A divisão do Funccionario Publico foi a primeira visitada, tendo o seu director, sr. Paulo Lyra, mostrado a organisação dos trabalhos que lhe estão affectos, como seja, o controle exacto das actividades de cerca de 60 mil funccionarios titulados. Em seguida, na Divisão de Organisação e Coordenação, o sr. Moacyr Briggs deu por sua vez esclarecimentos sobre o seu funccionamento, expondo graphicos referentes ás transformações por que já tem passado varios sectores da administração, não só pelas modificações nelles introduzidas, como tambem pela criação de novos orgams de incontestavel utilidade e efficiencia comprovada, taes como serviços de assistencia social aos servidores do Estado e outros. Os Serviços Auxiliares, chefiados pelo sr. Paulo Vidal, foram percorridos attentamente, entre elles o de documentação mecanographia, e a bibliotheca que é, no paiz, a unica especialisada em obras referentes a assumptos administrativos, organisada segundo as normas da moderna bibliotheconomia americana. Na Divisão de Extra-numerarios os visitantes ouviram a exposição que lhes fez o sr. Mario Bittencourt Sampaio.

O ministro Gaspar Dutra foi informado acerca do numero elevado de militares que, nas proximidades do termino de seu engajamento, procuram encaminhar-se para a vida civil, dirigindo-se logo ao Dasp e inscrevendo-se nos concursos, na medida de suas possibilidades.

Novamente no gabinete do presidente do Dasp, os visitantes manifestaram a optima impressão que lhes causou a visita. O almirante Guilhem disse estar realmente satisfeito com a opportunidade do contacto com aquella organisação, dignificando o seu grande esforço numa tarefa cujo alcance nem sempre é devidamente apreciado e comprehendido, como seria de desejar. Ella se exerce, accrescentou, de modo patriotico, visando o bem collectivo, contrariando quaesquer interesses particulares, mas no sentido de dar ao Brasil uma organisação administrativa que acompanhe, de perto o seu progresso, de maneira que possa attender ás nossas necessidades. O general Gaspar Dutra fez suas as palavras do seu collega da Marinha, accentuando tambem a optima impressão que lhe deixaram os serviços que acabava de conhecer. Mostrou-se o ministro da Guerra particularmente satisfeito com a maneira pela qual vêm sendo attendidas as necessidades administrativas do seu Ministerio. Concluiu dizendo que tanto elle como seu collega estavam dispostos a collaborar estrictamente com o Dasp, como aliás vêm fazendo até o presente, visando o integral cumprimento da sua missão.

Dispondo sobre a execução dos artigos 12, 85, 86 e 90, do decreto-lei n. 1187, de 4 de Abril de 1939, lei do serviço militar, o presidente da Republica assignou o seguinte decreto:

"Art. 1.o — Passam a ter execução a partir da data da publicação do presente decreto, os artigos 12, 85, 86 e 90, do decreto-lei n. 1187, de 4 de Abril de 1939 (Lei do Serviço Militar).

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario".

**AS GRATIFICAÇÕES NO MINISTERIO DA GUERRA**

Pelo ministro da Guerra foi baixado hoje o seguinte aviso: "De accôrdo com o paragrapho 2.o do art. 205 do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito, fixo para o corrente exercicio, as gratificações mensaes dos militares comprehendidos no alludido artigo, do modo seguinte: officiaes generaes, 500$; officiaes superiores, 350$; capitães, 300$; subalternos, 250$. Recommendo a fiel observancia dos dois principios constantes no dispositivo em apreço: a) a gratificação, sommada aos proventos de inactividade, não poderá ultrapassar os vencimentos attribuidos ao posto na actividade; b) a edade limite para que um militar reformado possa exercer funcções no Ministerio da Guerra é de 60 annos".

**CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFFICIAES DA RESERVA**

Realisou-se, hoje, no Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, a cerimonia da posse do seu novo commandante, major João Baptista Rangel.

Estiveram presentes os representantes do ministro da Guerra, commandante da 1.a Região Militar, do director da Infantaria, e grande numero de officiaes.

Após a leitura da ordem do dia do coronel Alfredo Gomes de Paiva, que deixou o commando, falou o major João Baptista Rangel. Em seguida, realisou-se o desfile dos alumnos do C. P. O. R.

**GENERAL SILVA JUNIOR**

Por motivo do primeiro anniversario de sua investidura no commando da 1.a Região Militar, o general Silva Junior recebeu hoje em seu gabinete, os cumprimentos dos commandantes de corpos, chefes de serviços subordinados á sua jurisdicção, bem como das altas autoridades, amigos e collegas.

O coronel Dermeval Peixoto, commandante interino da Infantaria Divisionaria, falou em nome da guarnição da Villa Militar.

**HOMENAGEM AO EXERCITO**

O general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, designou as commissões de officiaes que deverão comparecer á "Casa do Jornalista", onde se realisará uma sessão em homenagem ao Exercito.

**GENERAL RENATO PAQUET**

Pelo vapor "Itanagé", chegou o general Renato Paquet, que commandava a 6.a Região Militar, com séde no Estado da Bahia, e que acaba de ser nomeado para o commando da 1.a Divisão de Cavallaria no Rio Grande do Sul. O seu desembarque esteve bastante concorrido.

**DIARIAS A OFFICIAES DE ENGENHARIA**

O ministro da Guerra, tendo em vista o disposto no art. 127 do Codigo de Vencimentos e Vantagens aos militares do Exercito, approvou a tabella de normas para o abono de diarias "pro-labore", a partir de 20 de Maio ultimo, aos officiaes de engenharia em trabalho de execução ou fiscalisação de obras militares.

**CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL**

Foi assignado decreto nomeando o major José de Mello Alvarenga e os capitães Luiz Gomes Pinheiro, João da Costa Fraga, Nelson Barbosa de Paiva e José Carlos Pinto, adjuntos da secretaria geral do Conselho de Segurança Nacional, sem prejuizo de seus serviços.

**HOMENAGEM A' MAIS ANTIGA UNIDADE DO EXERCITO PORTUGUEZ**

Na pasta da Guerra foi assignado decreto pelo Presidente da Republica conferindo, na qualidade de Grão Mestre da Ordem do Merito Militar, as insignias dessa Ordem á bandeira do 1.o Regimento de Infantaria, unidade mais antiga do Exercito portuguez.

**DISPENSA DE OFFICIAES REFORMADOS**

Em nota dirigida á secretaria geral do seu Ministerio o general Eurico Dutra declarou que devem ser tomadas as necessarias providencias no sentido de serem dispensados de funcções e empregos que acaso exerçam no Exercito, todos os officiaes reformados attingidos pelo dispositivo do art. 156, letra "d", da Constituição da Republica.

## A INGLATERRA DARA' TODO AUXILIO POSSIVEL A' FRANÇA

### O primeiro ministro inglez conferenciou na França com o sr. Reynaud e os generaes Weygand e Petain — Providencias para a defesa das ilhas britannicas

### OS ITALIANOS RESIDENTES NA INGLATERRA

LONDRES, 12 (H.) — As duas principaes preoccupações da opinião publica britannica, neste momento em que se está travando a batalha da França, são: primeiro, augmentar a qualquer preço a assistencia aerea e militar á França, cujo caracter urgente foi hontem assignalado por André Maurois; segundo, saber se a assistencia da America poderá tomar uma forma concreta sem grande demora. Ha perfeita comprehensão de que a situação eleitoral norte-americana cria certas difficuldades e que reacções favoraveis em todo o paiz ao discurso Roosevelt são essenciaes a qualquer iniciativa ousada. Os aviões figuram naturalmente entre as primeiras necessidades dos alliados. Tudo indica que as remessas apreciaveis de canhões e fuzis estão sendo processadas, o que não deixa de representar uma importante contribuição. No entanto, nunca será demais recordar que os aviões constituem uma necessidade mais urgente que os outros materiaes de guerra.

As reacções da opinião americana contra a entrada da Italia na guerra foram recebidas com satisfacção.

**O SR. WINSTON CHURCHILL NA FRANÇA**

LONDRES, 12 (Reuter) — Annuncia-se officialmente que o primeiro ministro, sr. Winston Churchill, acompanhado do ministro da Guerra e do general Bill, chefe do estado maior imperial britannico, conferenciou hontem e hoje, em territorio francez, com o sr. Paulo Reynaud, que se fazia acompanhar do generalissimo Weygand e do general Petain.

**O SR. CHURCHILL RECEBIDO PELO REI JORGE VI**

LONDRES, 12 (Reuter) — O sr. Churchill regressou esta noite da França, encaminhando-se immediatamente para o palacio real, onde se manteve em conferencia com o rei Jorge durante meia hora.

**REGRESSA A LONDRES LORD LLOYD**

LONDRES, 12 (Reuter) — Lord Lloyd regressou hontem á noite de sua rapida visita a Pariz, onde, além das conferencias com os membros do Ministerio das Colonias, se avistou com numerosos outros membros do governo francez.

**PROVIDENCIAS DO GOVERNO INGLEZ CONTRA OS ELEMENTOS DA "5.a COLUMNA"**

LONDRES, 12 (Reuter) — Em resposta a algumas interpellações que lhe foram dirigidas hontem na Camara dos Lords, sobre as providencias do governo para supprimir as actividades da "5.a columna", o duque de Devonshire declarou: "Perguntaram se o governo britannico havia se approximado do governo dos Estados Unidos, procurando saber de Washington se poderia ou não acceitar refugiados ou prisioneiros inimigos. Respondo agora que o governo britannico está em contacto com o americano sobre o assumpto e ainda sobre outros problemas. As questões de transporte maritimo estão envolvidas nesse caso, e os acontecimentos podem tomar um tal vulto que talvez seja necessaria a utilisação de navios com outros propositos do que o transporte de refugiados para a America".

Com referencia ás mais recentes ordens do Ministerio do Interior sobre os estrangeiros inimigos, residentes na Inglaterra, o duque de Devonshire affirmou que 11.000 allemães e austriacos se achavam actualmente internados, quando no dia 11 de Maio ultimo era apenas de 2.800. Affirmou, ainda, o orador, não ser do interesse publico revelar outras medidas tomadas pelo governo contra os elementos da 5.a columna.

**DEFESA DAS ILHAS BRITANNICAS**

LONDRES, 12 (Reuter) — Foram hoje declaradas "areas protegidas", mais duas faixas de terra do littoral, de 22 kms. de largura approximadamente. A primeira se estende desde o limite oriental de East Anglia, na direcção norte, até o limite norte de Yorkshire. A segunda se estende do limite occidental de Kent até o mar.

**DISTRIBUIÇÃO DE RESPIRADORES E CAPACETES DE AÇO**

LONDRES, 12 (Reuter) — Durante os debates de hoje na Camara dos Communs, o ministro do Interior, sr. Anderson, revelou as medidas de precaução tomadas em grande escala para a defesa do paiz. O sr. Anderson disse que 60 milhões de respiradores, inclusive especiaes para crianças e para bebés, já se achavam preparados para distribuição, bem como 3 milhões de capacetes de aço e outros materiaes.

**A SAHIDA DE ITALIANOS DA INGLATERRA**

LONDRES, 12 (Reuter) — Cerca de 500 ou 600 cidadãos italianos deverão partir da Inglaterra para Lisboa, nestes proximos dias. Entre elles ha grande numero de mulheres, crianças, diplomatas, consules, jornalistas e funccionarios bancarios e de agencias de turismo. Em Lisboa, serão transferidos para o transatlantico "Conte Rosso", que transporta a seu bordo todos os cidadãos inglezes que deixaram a Italia. Os Estados Unidos zelarão pelos interesses britannicos na Italia, e a representação diplomatica brasileira na Inglaterra zelará pelos interesses italianos em territorio inglez.

**CONTRA A DIVULGAÇÃO DE NOTICIAS ALARMANTES**

LONDRES, 12 (Reuter) — Por nova ordem publicada hoje, todo aquelle que publicar noticias ou declarações relativas á guerra, e susceptiveis de causar alarma ou panico, estarão sujeitos a um mez de prisão e á multa de 50 libras esterlinas.

**ATRASO NOS SERVIÇOS POSTAES**

LONDRES, 12 (Reuter) — Foi hoje officialmente divulgada em Londres a notificação de que a correspondencia destinada á Ilha de Chypre, ao Egypto, ao Irak, á Palestina e á Syria, está sujeita a consideravel demora. O serviço postal, para o Extremo Oriente, via Siberia, e o serviço postal aereo para a Europa, exceptuando-se para a França, Gibraltar, Portugal, Hespanha e Suissa, foram temporariamente suspensos.

**CARTA DO ARCEBISPO DE WESTMINSTER AO ARCEBISPO DE PARIZ**

LONDRES, 12 (H.) — O cardeal Hinsley, arcebispo de Westminster, dirigiu ao cardeal Suhard, arcebispo de Pariz, uma carta na qual exalta o heroismo francez e assignala a decisão e solidariedade dos francezes e inglezes: "As nossas nações estão unidas indefectivelmente, não somente pela força das armas, mas tambem espiritualmente, no pensamento, em Deus e na patria. Todos nós, em ambos os paizes, estamos dispostos a sustentar a guerra até a victoria final".

**O CAPITÃO QUISLING EXCLUIDO DA ORDEM DO IMPERIO BRITANNICO**

LONDRES, 12 (Reuter) — O subsecretario das Relações Exteriores, sr. R. A. Butler, annunciou hoje na Camara dos Communs, que o capitão Quisling fôra condecorado com as insignias de commandante honorario da Ordem do Imperio Britannico, porquanto, em Novembro de 1929, prestou serviços ao governo britannico protegendo os interesses inglezes na Russia, quando servia na legação norueguesa em Moscou. O sr. Butler, porém, accrescentou, "O capitão Quisling não faz mais parte da Ordem, da qual foi excluido recentemente".

**INTERNAMENTO DE ELEMENTOS ANTI-ALLIADOS NA AFRICA DO SUL**

LONDRES, 12 (Reuter) — O governo da Africa do Sul tomou energicas providencias contra os sympatisantes do nazismo na União Sul Africana e no Sudoeste da Africa. Soube-se hoje, em Londres, que mais de 800 elementos favoraveis á Allemanha haviam sido presos no Sudoeste da Africa emquanto, na União Sul Africana, o numero de internados deverá attingir, em breve, cerca de 6 a 7 mil.

Logo depois de conhecida a decisão da Italia, de entrar na guerra, foram tomadas as providencias necessarias para internar todos os italianos. Estes são em numero aproximado de 17 mil, representando menos de 1 o|o da população da União Sul Africana.

**FALLECIMENTO**

LONDRES, 12 (U. P.) — Falleceu Marcus Garvey que, em 1921, se estabeleceu no bairro de Harlem, em Nova York, como "imperador do reino da Africa" com o auxilio de 6.000 homens de côr que o cercaram.

**MENSAGEM AOS GOVERNOS DE COLONIAS INGLEZAS**

LONDRES, 12 (Reuter) — O secretario das Colonias, lord Lloyd, dirigiu hoje a seguinte mensagem aos governos do Kenya, Somalia, Malta, Aden, Chypre e Gibraltar: "Em consequencia dos ultimos acontecimentos da guerra, os territorios sob vossa responsabilidade foram trazidos para o campo activo das operações militares e serão provavelmente chamados a compartilhar dos perigos e durezas da guerra moderna. Espero, confiante, que esses perigos e difficuldades sejam enfrentados com firmeza e me apresso em assegurar-vos a minha convicção de que o povo do vosso territorio saberá dispor da coragem e resolução caracteristicas dos povos que compõem o Imperio Britannico".



## REPERCUSSÃO DO DISCURSO DO PRESIDENTE VARGAS

### As palavras do chefe da nação brasileira definiram a attitude do Brasil

### DECLARAÇÃO

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Os matutinos publicam, em primeira pagina e com vistosos titulos, o discurso que o presidente Vargas pronunciou hontem, no Rio de Janeiro.

**PALAVRAS DO EMBAIXADOR BRASILEIRO**

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins Pereira de Souza, declarou, hoje, aos jornalistas, que o chefe da nação brasileira, em seu recente discurso, reaffirmou a neutralidade do Brasil, em face do conflicto que ensanguenta a Europa, e a cooperação da nação brasileira com os demais Estados americanos.

A proposito da industria metallurgica no Brasil, o embaixador adiantou que, em breve, partirá do Rio de Janeiro para os Estados Unidos a delegação technica brasileira, incumbida de estudar os problemas relacionados com o estabelecimento de importante usina metallurgica no Brasil.

**AS RELAÇÕES ENTRE OS EE. UU. E O BRASIL**

WASHINGTON, 12 (H.) — Interrogado pelos representantes da imprensa, acerca do discurso do presidente Vargas, o sr. Cordell Hull, sem commental-o, declarou que em nenhuma outra época as relações entre os Estados Unidos e o Brasil foram mais intimas e mais animadas de um espirito de amizade e cooperação do que hoje. Accrescentou o sr. Hull, que o Brasil participava plenamente de todas as iniciativas pan-americanas.

## NOTICIAS DO RIO

### A entrada da Italia na guerra

RIO, 12 ("Estado" — Pelo telephone) — Convocada pelo embaixador Hugo Sola e sob sua presidencia, realisou-se hoje na "Casa D'Italia" uma reunião de membros da colonia para celebrar a entrada de seu paiz na guerra. Viam-se no palco, occupado pela mesa da presidencia da sessão, os retratos de Hitler e Mussolini, e ao centro os do presidente Getulio Vargas e do rei Victor Manuel. A sessão foi aberta pelo commendador Attilio Bianchini, tendo falado então o consul Renato Cinelli, que fez o historico da attitude da Italia até a sua intervenção no actual conflicto.

O embaixador Hugo Sola encerrou a sessão pronunciando vehemente discurso, em que relembrou a attitude do Brasil, que não adheriu aos paizes que applicaram sancções contra a Italia por occasião da campanha da Ethiopia.

Terminados os discursos ouviram-se a "Giovinezza" e o Hymno Nacional Brasileiro, encerrando-se a reunião com vivas ao Brasil e á Italia.

### Estimativa da safra de café 1940-41

RIO, 12 ("Estado" — Pelo telephone) — De accôrdo com os relatorios dos peritos avaliadores do Departamento Nacional de Café, a estimativa da safra cafeeira de 1940-41 é a seguinte: São Paulo, 14 milhões de saccas; Minas Geraes, 3 milhões e meio; Espirito Santo, 1 milhão e meio; Rio de Janeiro, 750 mil; Paraná, 700 mil; Bahia 250 mil; Goyaz, 80 mil; Pernambuco 70 mil, num total de 28.850.000 saccas. Remanescentes da safra 1939-40, 260.000. Total para despacho até 31 de Março de 1941, .... 21.120.000 saccas.

— Segundo communicado do D. N. C. a exportação de café em Maio ultimo attingiu a 1.287.607 saccas. Pelo porto de Santos sahiram para o exterior 899.654 e pelo porto do Rio, 199.457 saccas.

O café disponivel nos portos de embarque a 31 de Maio attingia a 2.394.392 saccas, das quaes ...... 1.660.629 saccas em Santos.

### REPRESENTAÇÃO CONSULAR JAPONEZA

RIO, 12 ("Estado" — Pelo telephone) — Acaba de ser nomeado para exercer as funcções de consul do Japão em Bauru' o sr. Yashichi Otani. O diplomata nipponico foi encarregado de negocios do seu paiz na Republica do Panamá, tendo já estado em nosso paiz, onde serviu como secretario de embaixada, no periodo de 1921 a 1924.

### CHEGADA DE ARTISTAS PARA A TEMPORADA DO MUNICIPAL

RIO, 12 ("Estado" — Pelo telephone) — Viajando a bordo do "Brasil" esperado amanhan, chegarão a soprano Bidu' Sayão e o maestro Arturo Toscanini, que vão exhibir-se no Theatro Municipal na temporada official.


O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO "O ESTADO DE S. PAULO" é fornecido pelas seguintes agencias telegraphicas: "Havas", franceza, "Reuter", ingleza, e "United Press", norte-americana.


## REUNIÃO SEMANAL DO CONSELHO FEDERAL DE COMMERCIO EXTERIOR

### Estudo de medidas de emergencia destinadas a amparar a economia nacional — Estimativa sobre a actual safra algodoeira do Estado de S. Paulo

### A SITUAÇÃO DOS USINEIROS DE MANDIOCA

RIO, 12 ("Estado" — Pelo telephone) — O Conselho Federal do Commercio Exterior realisou hontem mais uma sessão, sob a presidencia do sr. Leonardo Truda. O director geral scientificou o plenario de que o Presidente da Republica approvara a resolução attinente ao desenvolvimento da industria de involucros inviolaveis "soelcone".

Passando ao exame do expediente, declarou haver recebido uma carta em que o sr. Alencastro Guimarães prestava informações bastante animadoras a respeito da viagem inicial do navio "Caxambu'", do Lloyd Brasileiro, para a Africa do Sul. Embora esse navio não tivesse levado a carga promettida, já apurara bôa renda, o que representa para o Lloyd um auspicioso começo, exactamente quando essa empresa se propunha a manter a nova linha mesmo á custa de sacrificios, para beneficiar o nosso commercio exportador.

A respeito da indicação do sr. Euvaldo Lodi de que o Conselho tomasse conhecimento do convite que vinha sendo feito aos orgams representativos das classes conservadoras para a Conferencia das Associações do Commercio e Producção, a realisar-se em Montevidéu, convocada pelo governo uruguayo, o director geral participou ao plenario que o Ministerio das Relações Exteriores está ao par do assumpto, devendo em breve dirigir-se ao Conselho a respeito.

Quanto ao pedido do sr. Torres Filho de que se tomasse conhecimento das theses debatidas na 2.a Conferencia Pan-Americana de Agentes Commerciaes, realisada no Rio, declarou que aguardava do Ministerio das Relações Exteriores, sob cujos auspicios se effectuara a conferencia, a competente documentação.

Em relação aos trabalhos da Commissão Mixta encarregada de estudar as medidas de emergencia destinadas a amparar a economia brasileira em face da situação internacional, o director geral informou que ella se reunirá no decorrer da semana finda, juntamente com a Camara de Producção, Consumo e Transportes, especialmente para ouvir os srs. Roberto Simonsen e Carlos Vanzolini, do Conselho de Expansão Economica de S. Paulo, que vieram tratar de diversas questões de interesse para a economia nacional.

Informou mais que a commissão, em outra reunião, recebera os srs. Tosta Filho e Octavio Peres, directores do Instituto de Cacau da Bahia e do Instituto Bahiano de Fumos, respectivamente. O sr. Tosta Filho tratara da adopção de um plano destinado a regularisar as vendas de cacau para o exterior, tendo o sr. Octavio Peres apresentado varias suggestões sobre a maneira mais adequada de se amparar o fumo, cuja exportação está no momento restringida devido ao retrahimento de certos mercados estrangeiros.

**A SAFRA DE ALGODÃO DO NORTE**

A seguir, o sr. Torres Filho tratou do caso do algodão, referindo-se á proxima safra do norte, avaliada em 140 mil toneladas, a maior produzida nessa região. Examinou a questão de mercados para absorpção do producto, que tanto preoccupa a lavoura e o commercio exportador dos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba, onde o algodão é cultura basica. Fez commentarios relativamente á safra paulista que apresenta sobre a do anno passado uma ligeira reducção. Devido ás chuvas que assolaram o E. de S. Paulo, manifestou-se o receio de que o algodão viesse a ser prejudicado tanto na quantidade como na qualidade, mas logo ficou evidenciado que não apresentava indicios de rebaixa nos typos. De accôrdo com os dados prestados pela agencia do Serviço de Economia Rural de S. Paulo, sob a direcção do sr. Garibaldi Dantas, a producção attingiu a 625.802 fardos, pesando 116.793.763 kilos, tendo na safra anterior chegado a 649.649 fardos com 126.945.152 kilos.

As classificações realisadas para a exportação alcançadam de Janeiro a Maio inclusive, 218.448 fardos, pesando 40.610.740 kilos, contra 386.903 fardos, com 71.182.311 kilos em igual periodo do exercicio de 1939, ou seja a reducção em favor deste anno de 30.500 kilos.

O sr. Torres Filho, fez, depois, considerações sobre a adopção de medidas que facilitem o escoamento de productos para o exterior, no que foi facilitado pelo sr. Menezes Greenhalgh, que a respeito prestou diversos esclarecimentos.

**OS USINEIROS DE MANDIOCA EM S. PAULO**

A seguir, o sr. Menezes Greenhalgh narrou a inquietação reinante entre os productores e usineiros de mandioca em S. Paulo, devido ás noticias que tem circulado no Estado de que será alterada a politica das farinhas panificaveis, e solicitou ao Conselho providencias que restaurassem a tranquillidade com o restabelecimento das quotas de producção.

Pediu mais a convocação dos representantes dos productores de mandioca e demais interessados no assumpto, para expor ao Conselho as providencias necessarias á defesa do producto.

Passando-se á ordem do dia, foi approvado com emendas apresentadas em plenario, o parecer da Commissão Mixta, relatado pelo sr. Benjamin do Monte, sobre normas para o escoamento da safra de cacau de 1940-41.

Foram approvados pareceres da Camara de Producção, Consumo e Transporte, relatados pelo conselheiro Alencastro Guimarães, sobre transporte de cereaes e sobre transbordo de mercadorias nos pequenos portos nacionaes.

Deixou de ser examinado o parecer da Camara de Producção, Consumo e Transporte, relativo á fabricação e commercio de fogos de artificio, por haver pedido vista do processo o conselheiro Salgado do Scarpa.

Terminado o exame da ordem do dia o sr. Udario Cavalcanti justificou uma indicação sobre o modo de ser applicada a lei que regula as isenções de direito de accôrdo com as conveniencias do momento.

### INDULTOS

RIO, 12 ("Estado") — Pelo telephone — Na pasta da Justiça foram assignados decretos indultando das penas a que foram condemnados: Alfredo Siqueira Gomes, pelo Tribunal de Appellação de S. Paulo; José Joselino, pelo Tribunal do Jury de Agudos; Fausto Macruz, pelo Tribunal de Appellação de S. Paulo, e João Baptista Teixeira Filho, pelo juizo de direito de Pindamonhangaba, e commutando as penas dos sentenciados José Alves Ferreira, condemnado pelo Tribunal do Jury de Assis, e Salvador Tarquillo, condemnado pelo Tribunal do Jury de S. Paulo.

### Producção e consumo de alcool-motor

RIO, 12 ("Estado" — Pelo telephone) — A politica do alcool-motor iniciada em 1932, pouco depois da organização da commissão de defesa da producção do assucar, apresenta resultados apreciaveis, segundo sua actual posição estatistica. Examinando-se os quadros organisados pela secção de estatistica do Instituto do Assucar e do Alcool, verifica-se que a producção se vem processando normalmente em todo territorio nacional.

Assim, de 1932 a 1939, produzimos 885.822.033 litros de mistura carburante. Os 180.511.107 litros de alcool hydratado e anhydro, sendo pois de 20,38 o|o sua porcentagem de alcool.

Distribuida a producção pelos Estados temos: Districto Federal, 595.226.561 litros; S. Paulo, ...... 174.289.374; Pernambuco, ........ 84.920.315; Alagôas, 17.725.425; Minas, 4.929.348; Rio de Janeiro, .. 3.992.741; Sergipe, 3.202.91; Bahia, 1.001.712; Espirito Santo, .. 288.094 e Parahyba, 145.872.

O consumo tem augmentado na mesma proporção embora ainda estejamos longe de eleval-o aos 10 o|o previstos na lei, que manda addicional-os á gazolina importada. Em 1938 consumimos 97.841.845 litros de mistura carburante e em 1939 esse consumo elevou-se a .... 315.940.249 litros.

Desde o inicio da producção de alcool motor o Brasil economisou na addicção de alcool á gazolina, 64.057:939$300.

### O censo agricola

RIO, 12 ("Estado" — Via Vasp) — Dos 648.153 estabelecimentos ruraes existentes no Brasil ha vinte annos atrás, conforme apurou o censo então realisado, apenas em 116.870 havia machinas de beneficiar productos agricolas. Mesmo se reunirmos a esse numero emprezas igualmente destinadas ao beneficiamento dos productos agro-pecuarios, inclusive as usinas assucareiras, arroladas na parte industrial, poderemos prever o consideravel avanço operado ultimamente nesse sector da economia brasileira.

Segundo a força motriz empregada nas industrias ruraes, o maior numero era de motores hydraulicos, que sommavam 47.452; em segundo logar, estavam os motores movidos por animaes, 41.720; outros motores, 23.841; motores indeterminados, 33.628; motores a vapor, 7.997; e, finalmente, motores electricos, 1.969.

Para se ter uma idéa de como estão longe da realidade actual esses numeros, basta dizer que em 1937 existiam cerca de 50 mil engenhos de assucar. Além disso, em 1920 era ainda insignificante a utilisação da energia electrica não só nos campos, como nas cidades.

A investigação sobre o beneficiamento de productos de origem vegetal e animal e demais industrias ruraes no corrente anno será feita pelo Censo Agricola, integrante do Recenseamento Geral a realisar-se a 1.o de Setembro proximo.

Em alguns ramos, como no beneficiamento do algodão, iremos ver as antigas "bolandeiras" cedendo logar ás grandes machinas descaroçadoras. Noutros, iremos ver talvez a deficiencia do apparelhamento prejudicando a capacidade productora. Tudo, emfim, será fixado na plenitude da sua realidade, indicando os rumos a seguir para o melhor desenvolvimento da economia rural do paiz.

### Julgamentos no Supremo Tribunal Federal

RIO, 12 ("Estado" — Pelo telephone) — Relatada pelo ministro Cunha Mello o Supremo Tribunal Federal julgou hoje o recurso de "habeas corpus" em que são recorrentes Francisco Chagas e Waldomiro Giannini, e recorrido o Tribunal de Appellação de S. Paulo. Ao recurso foi negado provimento, por unanimidade de votos.

Foi negado provimento por unanimidade ao recurso de "habeas corpus" hoje julgado pelo Supremo Tribunal Federal, no qual é recorrente Candido José Hyppolito e recorrido o Tribunal de Appellação do Paraná.